

INFORMATIVO



JINSAI

Ano 3 • n.º. 28 • abril 2021

CONSTRUINDO A NOVA CIVILIZAÇÃO

jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo








Abril é um mês de importante significado espiritual para todo o oriente, pois marca, no dia 08, a data de aniversário de Buda. Por isso, comemorações em sua honra são feitas em todo o oriente.

Além disso, em abril de 1929, um grande e místico acontecimento divino ocorreu em torno do Mestre Jinsai: uma grande tempestade aconteceu no Lago Biwa, o maior lago do Japão e, desde então, o Dragão Dourado, que se ocultava no fundo do lago, passou a ser o protetor de Meishu-Sama. A prova disso é a fotografia espiritual do Deus Dragão Dourado em torno de Meishu-Sama, tirada em 1934 e apresentada em nossa atual edição.

Veja também, na seção Nova Era, uma matéria especial sobre a tendência futura da educação parental, além de Ensinamentos, ikebana, obra de arte e muito mais!

Participe você também do nosso Informativo com sugestões, comentários, fotos, etc! Envie um e-mail para informativo@jinsai.org ou através de nosso site: www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

	informativo@jinsai.org
	Perfil: /jinsai.meishu Página sobre Meishu-Sama: /MeishuSamaOficialBr Página sobre os Protótipos: /prototipodoparaiso/ Grupo de pesquisa: /pesquisassobremeishusama
	/jinsaisama
	Jinsai Sama
	Jinsai

Informativo Jinsai é uma publicação mensal, virtual e gratuita da Equipe Jinsai que visa a ser um pequeno protótipo do jornal da Nova Civilização.

Ninguém está autorizado a vender cópias, virtuais ou impressas.

Para visualizar e baixar esta edição e edições anteriores, acesse:

www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

Redação e edição final: Equipe Jinsai

Diagramação: Ana Cristina Stabelito

Ilustração da editoria "Cinemateca": www.br.freepik.com/vectors/camera/

Copyright © 2021 (68 d.P.T.). Todos os direitos reservados para a humanidade.

Porque nós não registramos a Obra Divina!



Nossa capa:

Lago Biwa, local sagrado do Japão onde se ocultava o Dragão Dourado, protetor de Meishu-Sama

Sumário

4 Ensinamentos do Mestre Jinsai
As origens do budismo

6 Ensino do Mestre Jinsai
A complementação de Miroku (ocasião da primeira ida à Terra da Tranquilidade)

7 Nova Era
Educação da Nova Era

10 Imagem do Mestre Jinsai
Foto espiritual do Mestre Jinsai com o Deus Dragão Dourado, em 1934

11 Locais Sagrados
Shaka-Do (Templo Seiryō-Ji)

13 Locais Sagrados
O Mestre Jinsai e o Shaka-Do

14 Cinemateca
Além da Eternidade

15 Obra de Arte
Prato com desenho de flores de lótus

16 Caligrafia do Mestre Jinsai
Kinryū – Dragão Dourado

17 Ikebana do Mestre Jinsai

18 Calendário de abril de 2021

Clique na página e/ou título da matéria para ir direto à página desejada. Querendo voltar ao Sumário, basta clicar no título de abertura da página.

Lago Biwa, local sagrado do Japão onde se ocultava o Dragão Dourado, protetor de Meishu-Sama

As origens do budismo

Por muitas vezes, eu já tenho explicado que a deidade Kanzeon Bossatsu não é outra senão o deus Izunome-no-Ookami. A respeito desse problema, é necessária a compreensão da natureza fundamental do Corpo Búdico. Falamos comumente em Buda, mas, na verdade, essa palavra designa duas realidades diferentes: o Corpo Búdico original e as emanações do mesmo em forma de deuses.

O Buda se originou há mais de 2.600 anos atrás, nos tempos de Sakyamuni. Até aquela época, a Índia de hoje era chamada País de Yueh-che, ou Gueshi-koku (月氏国 – País do Senhor da Lua). Nesse país, desde uma época bastante remota, prosperava o chamado Bramanismo. Esse Bramanismo não propunha nenhuma doutrina especial, apenas procurava captar a Verdade Cósmica através da prática de penosas austeridades físicas. Ainda nos dias de hoje, temos uma série de representações de Arahats (Rakan), na pintura e na escultura, que mostram essas austeridades. Como mostram essas representações, temos casos como o do famoso Mestre Zen Torissu (Ninho de Pássaro), que por muitos anos viveu meditando no alto de uma árvore, sentado numa armação semelhante a um ninho de pássaro. Também temos exemplos de ascetas que passavam anos imóveis, segurando na mão uma miniatura de pagode, em posição de Zazen

(meditação profunda, na posição sentada com as pernas cruzadas). Assim, todos eles apresentam um aspecto estranho, mesmo quando de mãos postas em postura de oração ou praticando Zazen. Não há quem não sinta uma sensação de estranheza ao dar uma olhada nessas representações. Há casos terríveis de ascetas que espetam uma porção de pregos numa tábua e sentam-se sobre os mesmos em postura de meditação. As pontas dos pregos abrem furos nas nádegas, provocando corrimento de sangue e uma dor além de qualquer definição. Entretanto, suportá-la era considerado uma prática ascética, coisa que hoje em dia está além da imaginação.

O famoso Mestre Daruma Daishi (Bodhidarma, ou Dharma) também passou nove anos praticando o Zazen diante de uma parede. Trata-se de uma austeridade ascética realmente extraordinária. Quero apresentar aqui uma teoria a respeito desse mestre Dharma. Além do mestre indiano acima citado, viveu, na China, há 1.200 ou 1.300 anos atrás, um mestre com o mesmo nome. É frequente a confusão entre essas duas personalidades. O Dharma chinês esteve no Japão na época do Príncipe Regente Shotoku (574 – 622 d.C.) e eu tive ocasião de ouvir relatos, dignos de fé, que atestam que ele foi recebido numa audiência pelo Príncipe.

Voltemos ao nosso assunto. Por que os ascetas do bramanismo entregavam-se

a tamanhas austeridades? Nessa época, os que buscavam a realização espiritual consideravam essas penosas austeridades como um método para se conhecer a Verdade Cósmica. É algo semelhante ao esforço com que certas pessoas dedicam-se hoje ao treinamento no campo da ciência para conseguir o grau de doutor e determinados postos honrosos. A respeito de Daruma Daishi, temos mais uma história interessante. Durante uma noite do nono ano de suas meditações diante da parede, ele olhou para o céu e viu a lua cheia. A luz da lua pareceu iluminar profundamente o interior de seu peito e, no instante em que ele assim sentiu, alcançou o Insuperável e a Suprema Iluminação. Sua alegria atingiu então o limite máximo. Depois disso, o Mestre Daruma, agindo à altura de quem conseguiu a Contemplação do Real, dava respostas sábias às mais difíceis questões, e diz a tradição que ele se destacou como o maior asceta do seu tempo, sendo alvo da veneração de muitas pessoas.

Na Índia dessa época, o deus que era mais venerado pelo povo, assim como no Japão se venera a Deusa Amaterasu Ookami, era o deus Daijizai-ten-shin. Além desse, temos outros, como Daikoomoku-ten e Taishaku-ten. Podemos ver que a maior parte deles aparece na mandala da Escola de Nichiren. O importante é que realmente a influência do bramanismo era dominante na sociedade. Entretanto, nessa época surgiu subitamente a figura do Tathagata Sakyamuni. Explicarei mais adiante todas as circunstâncias, limitando-me agora a dizer que ele era um Príncipe Herdeiro de nome Siddharta e que, depois de um período de ascese, tornou-se um Grande Iluminado. O Príncipe compreendeu toda

a verdade a respeito do mundo fenomênico e seu coração foi tomado por uma grande compaixão ardente que o levou a formular o voto original de dedicar-se à salvação de todos os seres vivos. O método que ele divulgou ao mundo consiste na leitura de Escrituras Sagradas (sutras) com o objetivo de alcançar a Iluminação Espiritual. Ele pregou isso amplamente às multidões, provocando naturalmente uma grande sensação na sociedade de seu tempo. Não é de se estranhar que todos tenham se alegrado, já que, até aquele momento, as penosas austeridades bramânicas eram o único caminho de realização disponível. Surgia agora a leitura das Escrituras como uma prática ascética suave, que vinha para substituir aquelas penosas austeridades. Isso fez com que as multidões celebrassem as virtudes do Senhor Buda e que a cada dia crescesse o número de devotos que ingressavam no Budismo. Não é de se estranhar, então, que o Senhor Buda acabasse sendo celebrizado como o Grande Salvador do povo da Índia. Assim, converteu ele toda a Índia à Lei de Buda. Tal é a origem do budismo. É claro que depois de seu tempo a influência do bramanismo foi progressivamente declinando na Índia. Isso não significa, porém, que ele tenha desaparecido completamente. Ainda hoje subsiste uma parte do mesmo e seus ascetas alegam poder manifestar os milagres dos deuses. Dentre os sábios ingleses, muitos são os que se dirigem à Índia para pesquisar esse assunto, e tive ocasião de ler alguns relatos anos atrás. Ainda me lembro de que deles constava a descrição de milagres maravilhosos. ◆

**A Criação da Civilização
– Capítulo 41 (1952)**

A complementação de Miroku (ocasião da primeira ida à Terra da Tranquilidade)



Amanhã estarei indo para fazer na verdade o trabalho de Shaka (Buda), por isso que foi escolhido o dia 8 de abril (dia do aniversário de Buda). O terreno fica no bairro de Saga - cidade de Kyoto -, um local de grande significado, pois o consideram como o ponto principal dentro do Budismo.

O Budismo representa o número sete na sequência 5-6-7 e o elemento solo na trilogia fogo-água-solo. Além disso, acho que já devo ter falado que o Plano Divino de Kyoto é o trabalho do elemento solo, portanto lá existe muita planície e o terreno bem extenso. O terreno tem 18 mil tsubo (60.000 m²), e 18 é a soma de 5+6+7, que é o número de Miroku.

Hakone, Atami e Kyoto representam, respectivamente, os números 5, 6 e 7, portanto em Kyoto é que o Mundo de Miroku será completado. Daí o significado do número 18 na extensão do terreno. Por isso que quando fiquei sabendo que o terreno tinha exatamente 18 mil tsubo, logo vi que era coisa de Deus.

No mundo espiritual das palavras, "Saga" vira "saka", que, por conseguinte, vira "shaka", e exatamente neste bairro de Saga existe o Templo do Shaka, muito famoso desde antigamente. É dessa maneira que o Plano Divino está se desenvolvendo, e digo que já entramos na época da Extinção do Budismo. ◆

7 de abril de 1953



Nova Era

Educação da
Nova Era

“O comportamento das crianças é imitar os adultos; para elas, o mundo dos adultos, ainda inacessível, é maravilhoso e atraente. Por isso, esforçam-se por aprender com eles, observando-os e imitando-os.”

Nidai-Sama

Começo com esta frase de Nidai-Sama¹ que representa exatamente a educação da Nova Era. Também podemos chamar de educação Era do Dia.

“Na educação Era do Dia, é necessário que os pais compreendam que são os primeiros grandes exemplos na vida dos filhos.”

É necessário que os pais olhem para dentro de si. Compreendam quem eles são, e quem eles desejam que os filhos sejam.

Cientistas descobriram que não herdamos só as informações genéticas dos nossos antepassados, mas também podemos herdar informações epigenéticas através da memória das nossas células.

Ou seja, a forma como falamos e educamos nossos filhos também é herdada dos nossos ancestrais e antepassados. De forma inconsciente, acabamos repetindo os mesmos padrões. Se desejamos criar filhos emocionalmente saudáveis, precisamos tomar consciência que é necessário fazer diferente.

Aqui não cabe julgamentos para com nossos antepassados; é necessário compreender que eles fizeram o melhor que

poderiam fazer, com a consciência que eles tinham. E nós faremos o nosso melhor, com a consciência que nós temos.

As gerações passadas foram educadas através de violência física e psicológica.

Sei que você pode estar pensando neste exato momento. “Apanhei muito e não morri”.

A questão aqui não é não ter morrido, e sim viver uma vida emocionalmente saudável. Você pode não ter morrido, mas sem dúvida carrega traumas e medos no seu inconsciente que influenciam diretamente a sua vida e a sua relação com seu filho.

Esse é o X da questão: será que queremos filhos que sobrevivam ou que viviam uma vida emocionalmente saudável e feliz?

As crianças das gerações passadas foram educadas na Era da Noite, na escuridão. Nossos antepassados não tinham informações como nós temos hoje. Hoje podemos e devemos fazer diferente. Você pode e deve educar seu filho sem violência física e psicológica. E tenha certeza, ele será forte e resiliente. Está mais que comprovado que o acolhimento

[1] Nidai-Sama, a Segunda Líder Espiritual, era a esposa do Mestre Jinsai.

e a conversa educam muito mais do que a famosa palmada que não mata ninguém. Às vezes, dependendo da palmada, mata sim. Mata na alma da criança, que se sente um nada, se sente um lixo, não se sente amada.

Pais e filhos estão ligados por elos espirituais

Conseqüentemente, se os espíritos dos pais estiverem maculados, através desses elos, os espíritos dos filhos também estarão. Esta é a causa da má conduta das crianças. Sendo assim, o melhor método para evitar tal conduta é fazer com que o espírito do filho não seja maculado e, para isso, é preciso que os pais não maculem os próprios espíritos.

Por desconhecerem esse princípio, os pais adotam pensamentos errados e, conscientemente ou não, cometem pecados que dão origem a nuvens espirituais, transferindo-as aos filhos.

Portanto, é necessário que eles pensem constantemente em fazer o bem e ajam corretamente, preocupando-se sempre em moldar o próprio caráter.

Visto por esse ponto de vista, só podemos afirmar que a má conduta dos filhos revela a má conduta dos pais.

Mokiti Okada

Esse trecho do Ensino de Mokiti Okada diz tudo: "Não é necessário que os pais queiram mudar seus filhos, basta que mudem a si mesmo." E naturalmente

a criança mudara seu comportamento.

Por trás de um comportamento desafiador de uma criança, existe uma necessidade não atendida. É necessário um olhar mais amoroso para nossos filhos. Acolher suas dores, angústias. Sei que às vezes não é fácil. Mas só será possível compreender nossos filhos se compreendermos a nós mesmos. Compreender nossas dores internas, nossas necessidades.

Reflexões

Queremos criar filhos que tenham respeito ou medo por nós?

Queremos filhos emocionalmente saudáveis ou que sobrevivam a violência física e psicológica?

Que filhos queremos deixar para o mundo?

Queremos filhos que sejam amados por Deus?

Queremos criar filhos que sejam altruístas, empáticos, mas será que já somos tudo isso?

Estamos criando filhos que continuaram a missão de construir o Paraíso Terrestre?

Refleta sobre essas questões. ◆



Graziela Paiva é
neuropsicopedagoga e
educadora sistêmica e
especialista em educação
consciente.

Instagram: @grazielapaiva.terapeuta

Imagem do Mestre Jinsai

Foto espiritual do Mestre Jinsai com o Deus Dragão Dourado, tirada por Mitsuo Azuma em 21 de outubro de 1934



O fotógrafo Mitsuo Azuma, que tirou a foto espiritual do Mestre Jinsai com o Deus Senju Kannon, e também a foto espiritual da aura do Mestre Jinsai, tirou, ainda, esta foto espiritual, na qual Ele aparece debruçado sobre a mesa, cochilando. Em cima de Sua cabeça vê-se um dragão enrolado, cuja cabeça está erguida e de cujo corpo se irradiam vários raios de luz. O Mestre Jinsai teve a intuição de que se tratava do deus Dragão Dourado.

Mitsuo Azuma era possuidor de uma aguçada sensibilidade espiritual e, de vez em quando, mesmo em estado normal, entrava em transe. De olhos fechados, ficava fazendo perguntas a que ele próprio respondia, indício de que estava recebendo uma intuição espiritual. A respeito da foto em que aparece o Dragão Dourado, Azuma disse: " O Senhor é protegido pelo deus Dragão, não é? Sempre que vou me encontrar com o Senhor, garoa. Isso é prova de que ele o protege. Esta noite, há pouco, choveu, e eu tirei a foto certo de que ele apareceria nela ".

A respeito do Deus Dragão Dourado, o Mestre Jinsai disse: "Como o Dragão Dourado sempre me protege, nenhum demônio pode me prejudicar." ◆



Shaka-Do (Templo Seiryō-Ji)



O Seiryō-ji é um templo Jodo conhecido como Saga-no-shaka-do (o templo de Saga em Shaka). O ídolo principal de culto é a estátua de Shaka Nyorai, que foi trazida de China pelo sacerdote Chonen em 987. A imagem de Shaka é um tesouro nacional, e dentro da estátua há escrituras feitas de seda com a forma dos órgãos internos, documentos e moedas.

O Seiryō-ji era originalmente uma vila de montanha para Toru de Minamoto, quem se diz serviu como modelo para a personagem principal do famoso Conto de Genji (Genji Monogatari). Depois da morte de Toru, o monge Chonen esboçou os planos do templo. Quando Chonen morreu, o seu filho Seisan realizou o sonho de terminar o templo.

O salão principal foi construído em 1701 pela quinta geração do xogum Tokugawa Tsunayoshi no período Edo, e sua mãe Keishoin, e nele foram colocados o ídolo principal e uma imagem de Jizo Bosatsu. O jardim de paisagem seca foi construído pelo famoso jardineiro Kobori Enshu. Além disso, na primavera e no outono apreciam-se Amida Sanzon-zō (3 Amidas), Judai-deshi-zō (10 discípulos de Buda), Shitenno-ritsu-zō (4 reis celestiais) e diversas imagens no salão do tesouro Reihokan.

No mês de abril em Seiryō-ji, realiza-se o Saga Dai Nenbutsu Kyogen, uma propriedade nacional intangível de importância cultural. Este evento teve início no período Kamakura pelo monge budista Enkaku (1185–1333) como uma oração que permitisse que o monge pudesse ver sua mãe mais uma vez. Usualmente, os kyogens tinham diálogos e canções, mas o Saga Dai Nenbutsu Kyogen não tem diálogos e, em vez disso, são feitos ao som de instrumentos musicais como sinos, tambores taiko e flautas. Em março, realiza-se o Saga-O-Dai-Matsushiki, onde tochas de 7 metros de altura são acesas, e a força das tochas representa um presságio de uma boa ou má colheita. ◆





“O Mestre Jinsai no Shaka-Do, em 1952”

O Mestre Jinsai e o Shaka-Do

O Mestre Jinsai explica que o Heian-Kyo, o Protótipo do Paraíso Terrestre de Kyoto, fica entre o Shaka-Do e o Honen-In, constituindo, assim, a trilogia de Miroku (Miroku-San-E)

“O bairro de Saga sempre foi conhecido por causa do termo “O-Shaka-san de Saga”, pois em Saga existe um templo onde Shaka é cultuado. Na casa que existe na Terra da Tranqüilidade, dei o nome de “Solar Primavera Outono”, sendo que na sua direção à direita fica o Templo do Shaka e na direção à esquerda fica Amida. Há dois anos atrás, quando vim visitar a cidade de Kyoto, o primeiro templo que fui visitar foi o Honen-in, local onde é cultuado o Deus Amida.

Assim, o Solar da Primavera Outono – que representa Kannon – tem ao seu lado direito e esquerdo, respectivamente, Shaka e Amida, concretizando assim a expressão “Os três Amidas”, que é a verdadeira Trindade.

Como eu realizo o trabalho de Kannon, Shaka torna-se a minha mãe, e Amida o meu pai. Nota-se aqui que é costume dizer que Shaka muda de sexo e vira mulher, e isso é uma verdade. Enfim, Kannon representa o filho destes dois. Tudo isso encerra um profundo significado, mas infelizmente ainda não me é permitido falar com muito detalhe.” ◆

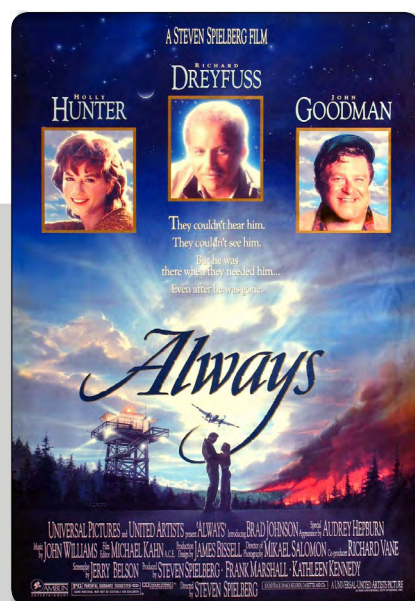
Além da Eternidade

O filme deste mês é o **"Além da Eternidade"**. Nos mesmos moldes de "Ghost", conta a história de um aviador, Peter Sandich (vivido por Richard Dreyfuss), que combate incêndios florestais. Durante um desses combates, ele não tem tanta sorte e acaba morrendo. Chegando no "limbo", ele encontra Hap (interpretada pela grandiosa Audrey Hepburn), uma "anja" (ou melhor, um espírito evoluído), que dá a Peter a missão de cuidar (quase como um anjo da guarda) de um piloto novato, Ted Baker (Brad Johnson), que era, coincidência ou não, um de seus rivais em relação à sua namorada, Dorinda Durston (Holly Hunter).

O interessante aqui é que ele precisa desapegar de sua vida e de sua namorada (coisa que ele não consegue no começo), e ainda, deixá-la ser feliz com outro homem. Uma outra questão aqui é a seguinte: em vida, Peter era muito brincalhão, egocêntrico e não levava nada muito a sério. Quando ele virou espírito, no começo, ele ainda queria "pregar peças" nos vivos, pois ele tinha aprendido a "influenciar" as pessoas pela atuação espiritual. Em determinado momento, Hap o convoca e dá uma bronca: "Em vida, você até podia fazer algo em benefício próprio, mas agora isso seria um desperdício de espírito". Achei esta parte muito boa e importante para nós, que procuramos o Caminho, por isso a destaque aqui.

Além do cumprimento da missão e da vida após a morte, o filme retrata muito bem a questão do desapego (como explica o Mestre Jinsai, "no Mundo Espiritual, o desapego do espírito é o aprimoramento máximo".)

Com direção de Steven Spielberg (não, não é um filme repleto de efeitos especiais ou coisa que o valha), este foi o último filme da atriz Audrey Hepburn. ◆



Título original: Always

Título no Brasil: Além da Eternidade

País de origem: EUA

Gênero: Romance

Ano de lançamento: 1989

Duração: 122 min.

Elenco: Richard Dreyfuss, Holly Hunter, Audrey Hepburn

Direção: Steven Spielberg



Prato com desenho de flores de lótus

Prato de porcelana branca levemente azulada, também chamada “porcelana branca céladon ou azul sobreada”. De fato, sombras azuis podem ser vistas na parte côncava dos desenhos.

Supõe-se que tenha sido pires de chávenas para oferendas aos altares budistas. O centro é decorado com flor de lótus, cercada de pétalas entreabertas da mesma flor.

Numerosas porcelanas foram fabricadas em Ching-te-hen, desde a dinastia Sung até a dinastia Yüan, da China, porém poucas são tão bem queimadas quanto este prato em esmalte brilhante.

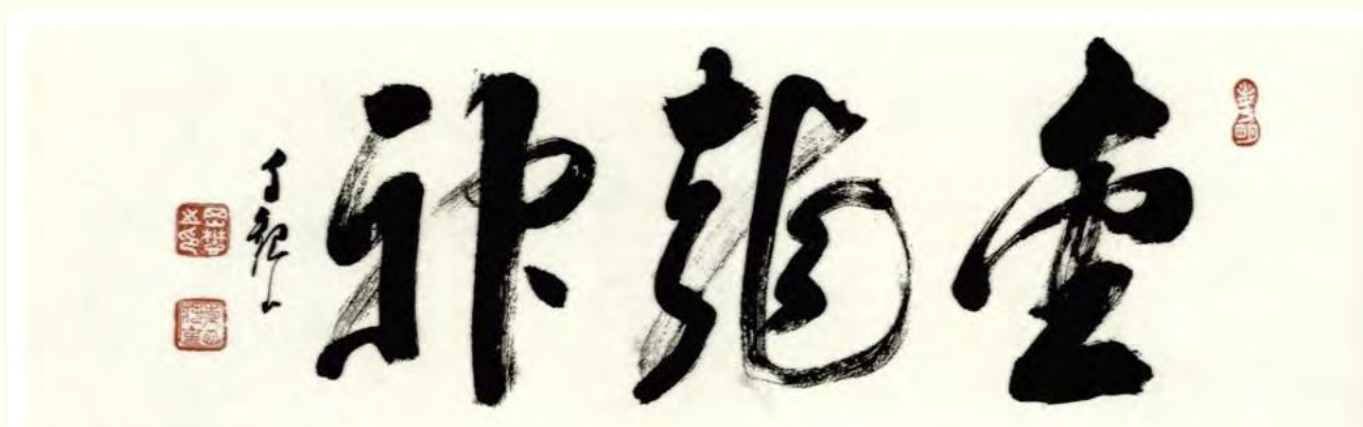
Prato com Desenho de Flores de Lotus, porcelana Ching-te-chen

Dinastia Sung do Norte (960 - 1127) – China

D.: 20,1 cm

Caligrafia do

Mestre Jinsai



KINRYU
– DRAGÃO
DOURADO

– 33,0 X 107,5 cm

Ano 23 da Era Showa

(1948)

Ikebana do Mestre Jinsai



Sala de Bambu do Kanzantei, Hakone

Materiais: Lírios hosta , samambaias

Recipiente: vaso de cerâmica cilíndrica

ABRIL 2021



“Onde floresce bela a flor da Arte
é o jardim do coração do Paraíso Terrestre”
Meishu-Sama, 1º de abril de 1931



Flores do Zuiun-kyo, a Terra das Nuvens Alvissareiras,
o Protótipo do Paraíso Terrestre de Atami

日	月	火	水	木	金	土
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	